
ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA SEGURA DO PARANÁ

Amanda Caroline Bezerra de Melo¹

INTRODUÇÃO

O Programa Escola Segura é uma política pública do Governo Estadual do Paraná, que visa garantir a segurança do ambiente escolar através da intervenção policial nas escolas (PARANÁ, S/D). Embora a violência seja apenas um dos problemas presentes nas instituições de ensino paranaenses, o tema ganhou prioridade na agenda governamental, em 2019 (IBGE, 2020; MARTINS, 2019; PEREIRA; PINHEIRO; SABINO, 2019; PUJOL; LACERDA, 2018).

A partir disso, a pesquisa realiza uma análise do processo de formulação do Programa Escola Segura do Paraná, a fim de investigar por que o tema da violência entrou na agenda de governo e por que a solução foi a alocação de policiais e bombeiros militares da reserva nas dependências escolares (MELO, 2022). Utiliza-se como referencial teórico o Modelo do Ciclo das Políticas Públicas (BALL; BOWE, 1992) e o dos Múltiplos Fluxos (KINGDON, 2006a; 2006b); e a literatura sobre violência escolar (ABRAMOVAY; RUA, 2004; CHARLOT, 2002; DEBARBIEUX, 2002).

OBJETIVO

Compete à análise de políticas públicas o estudo das ações tomadas pelos agentes governamentais para solucionar os problemas sociais. Averigua-se como as demandas surgem na agenda de governo, quais meios as autoridades recorrem para respondê-las, quem e quais são os atores que compõem as diferentes etapas da formulação. No Brasil, as pesquisas dessa natureza são geralmente focadas na esfera estatal, o que não permite identificar os outros aspectos político-sociais

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Estadual de Londrina, amanda.melo1496@gmail.com.

presentes na trajetória de uma política (BRASIL; CAPELLA, 2016; CAPELLA, 2018; FARAH, 2016; GOTTEMS *et al.*, 2013; KINGDON, 2006A; MELO, 2021; SOUZA, 2003).

De fato, a participação de militares em políticas públicas não é inédita na história nacional. Contudo, o período 2018-2019 foi caracterizado pelo crescimento de iniciativas de militarização do ensino nas agendas estaduais e federal, paralelo à popularização do tema na sociedade civil (BRASIL; CAPELLA, 2016; CAPELLA, 2018; FARAH, 2016; GONÇALVES; SPOSITO, 2002; SANTOS; ALVES, 2022).

Tendo em vista as dimensões teórica e prática em que o objeto de estudo se insere, o objetivo é analisar o processo de formulação que antecedeu o Programa Escola Segura do Paraná. Com isso, almeja-se contribuir para a produção de conhecimento na área de análise de políticas públicas, e elucidar os elementos que favoreceram a ampliação da participação militar nas políticas nacionais, especialmente na área da educação (MELO, 2022).

METODOLOGIA

Desenvolveremos um estudo qualitativo, conduzido pelo método de *process tracing*. A pesquisa documental terá o banco de dados composto por documentos primários e secundários, cuja coleta será realizada através dos arquivos oficiais disponibilizados pelas Secretarias de Estado da Educação e da Segurança Pública, pela Polícia Militar, Assembleia Legislativa e pelo Governo Estadual do Paraná; de matérias e notícias sobre a criação e implementação do programa. Também, efetuiremos entrevistas com os atores que participaram da formulação, cujo mapeamento está em andamento. A organização e análise das informações será realizada por Análise de Conteúdo (MELO, 2022).

RESULTADOS

A pesquisa se encontra na etapa intermediária - coleta de dados e mapeamento dos atores a serem entrevistados. A partir da metodologia empregada, espera-se que os resultados demonstrem como a iniciativa de estabelecer a intervenção policial na escola norteou a formulação do Escola Segura (MELO, 2022).

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. **Violência nas escolas**. Brasília: UNESCO, 2004.
- BALL, S. J; BOWE, R. Subject departments and the “implementation” of National curriculum policy: an overview of the issues. **Journal of Curriculum Studies**, London, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.
- BRASIL, Felipe Gonçalves; CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Os Estudos das Políticas Públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas. **Revista Política Hoje**, v. 25, n. 1, p.71-90, 2016.
- CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de políticas públicas**. Brasília: Enap, 2018.
- CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean *et al.* (org). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.
- CHARLOT, Bernard. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 4, n. 8, p. 432-443, jul./dez. 2002.
- DEBARBIEUX, Éric. Violência nas escolas: divergências sobre palavras e um desafio político. In: DEBARBIEUX, Éric; BLAYA, Catherine (org.). **Violência nas escolas e políticas públicas**. Brasília, DF: Unesco, 2002. p. 57-87.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de políticas públicas”. **Revista de Administração Pública**, v. 50, n. 6, p. 959-979, nov./dez. 2016.
- GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SPOSITO, Mariana Pontes. Iniciativas públicas de redução da violência escolar no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 101-138, mar. 2002.
- GOTTEMS, Leila Bernarda Donato; PIRES, Maria Raquel Gomes Maia; CALMON, Paulo Carlos Du Pin; ALVES, Elíoenai Dornelles. O modelo dos múltiplos fluxos de Kingdon na análise de políticas de saúde: aplicabilidades, contribuições e limites. **Revista Saúde Social**, v. 22, n. 2, p.511-520, 2013.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD Educação 2019: Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o Ensino Médio. **Agência IBGE Notícias**, 15 jul. 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio>>. Acesso em: 19 out. 2021.
- KINGDON, John W. Como chega a hora de uma ideia? In. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org). **Políticas Públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006a. p. 219-224
- KINGDON, John W. Juntando as coisas. In. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org). **Políticas Públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006b. p. 225-245.
- MARTINS, André Antunes. Sobre os dias atuais: neoconservadorismo, escolas cívico-militares e o simulacro da gestão democrática. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 35, n.3, p. 689-699, set./dez. 2019.

MELO, Amanda Caroline Bezerra de. Análise de políticas públicas educacionais no Estado do Paraná e no Distrito Federal: os contextos de influência do Programa Escola Segura (PR) e do Projeto de Militarização das Escolas Públicas (DF). In: ZORZO-VELOSO, Valdirene F. *et al.* (org). **Perspectivas investigativas no ensino de Espanhol e Ciências Sociais da UEL**. Londrina: Madrepérola, 2021. p. 145-163.

MELO, Amanda Caroline Bezerra de. **Análise do processo de formulação do Programa Escola Segura do Paraná**. 2022. Pré-projeto de dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

PARANÁ (Estado). Secretaria da Educação e do Esporte. Escola Segura. **Secretaria da Educação e do Esporte**. Disponível em: <<https://www.educacao.pr.gov.br/Escola-Segura#>>. Acesso em: 20 set. 2021.

PEREIRA, Rafael Diogo; PINHEIRO, Daniel Calbino; SABINO, Geruza de Fátima Tome. Militarização das escolas e a narrativa da qualidade da educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 35, n. 3, p. 667-688, set./dez. 2019.

PUJOL, Leonardo; LACERDA, Ricardo. Disciplina rígida e educação moral fortalecem expansão das escolas militares. **Gazeta do Povo**, 02 set. 2018. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/disciplina-rigida-e-educacao-moral-fortalecem-expansao-das-escolas-militares-di8gl25pkg4k1ful96r1shr8f/>>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, Eduardo Junio Ferreira; ALVES, Miriam Fábila. Militarização da educação pública no Brasil em 2019: análise do cenário nacional. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 52, e09144, 2022.

SOUZA, Celina. “Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51, fev. 2003.